ATA N.º 42/2009
DA 33.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

Data: 26 de outubro de 2009.
Hora: 19 horas.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: O Vereador Vilson Dias disse que era necessário corrigir alguns erros que havia na Ata n.º 41/2009; a Ata n.º 41/2009 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 45902009, 466/2009 e 467/2009.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Não havia proposições a serem apresentadas.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Alan Müller cumprimentou a comunidade de Rincão do Pinhal pela liberação de verba, confirmada pelo Deputado Paulo Pimenta e conquistada pelo Governo do Prefeito Ari Alves Anunciação, e disse esperar que a obra a qual ela se destinava se concretizasse o mais cedo possível.
2. O Vereador Dário Geis falou sobre a necessidade de colocação de cascalho na estrada de Linha Branca que liga as residências Pfeifer e Marotz e na saída da Vila Graebner e de realização de estudo sobre a viabilidade de instalação de redutor de velocidade na esquina da Avenida Borges de Medeiros com a Rua Voluntários da Pátria, para diminuir o número de acidentes que vinha ocorrendo no local.
3. O Vereador Itamar Puntel disse que a Festa do Moranguinho era muito prestigiada por toda a região e que, na abertura do evento, o Chefe do escritório da EMATER falou sobre o trabalho que vinha sendo feito, em conjunto com outras entidades, pela produção de moranguinho que vinha sendo, em grande parte, vendida em Santa Maria; parabenizou os produtores de moranguinho pelo trabalho realizado e destacou o trabalho da família Schott na produção de mudas daquele fruto; disse que a agricultura devia produzir tudo o que fosse possível para ser qualificada como sustentável e parabenizou a Escola Três de Maio pelo trabalho de produção de hortaliças em estufas que vinha fazendo; disse que a ata votada naquela noite foi conferida por ele, porém alguns erros passaram despercebidos, embora tenha se esforçado.
4. O Vereador João de Deus disse que a Festa do Moranguinho congregava produtores e empresários da área da alimentação e que o evento motivava os produtores a se organizarem para vender seus produtores aos visitantes; disse que aquela cultura vinha crescendo, mas que era necessário construir abrigos para os agricultores que vendiam moranguinho à beira do asfalto; falou sobre a necessidade de fechamento de uma valeta existente na Rua Arno Caye, de instalação de placas indicativas da existência de moradores na Volta do Porto Agudo, visando fazer os motoristas reduzirem a velocidade e evitar acidentes.
5. O Vereador Paulo Unfer manifestou sua preocupação com a reserva legal, já que em

dezembro passaria a vigorar a lei que prejudicaria os agricultores e nada estava ouvindo no sentido da rejeição daquela matéria pelos Deputados Federais, já que ela prejudicaria os Estados do sul do Brasil; disse que o Código Penal devia ser mudado para evitar privilégios aos infratores e que também devia mudar a lei que proibia os menores de trabalharem nas lavouras com seus pais, pois essas leis prejudicavam a agricultura e o desenvolvimento das crianças.

6. O Vereador Rui Milbradt disse que estava preocupado e chateado com o menosprezo demonstrado por parte dos responsáveis com algumas questões levantadas pelos Vereadores, o que demonstrava que podia estar havendo discriminação política em relação à oposição; disse que as reivindicações dos Vereadores eram feitas em nome da comunidade, como era o caso dos pedidos de providências para evitar os acidentes que vinham ocorrendo na esquina da Rua Voluntários da Pátria com a Avenida Borges de Medeiros que não eram atendidos, local onde devia ser instalada sinalização que impedisse o livre trânsito em ambos os sentidos.
7. O Vereador Stefhan Stopp disse que os Deputados nada vinham comentando sobre a questão ambiental e que os agricultores deviam dar-lhes uma resposta nas eleições seguintes, já que os agricultores não vinham podendo trabalhar em suas terras como queriam, como cortar parte do mato existente nas propriedades, o que dificultava o trabalho; disse que foi recuperado o acesso à propriedade Steuernagel, em Linha Araçá, e que estava por ser feita uma modificação no trecho de estrada que liga as propriedades Wappler e Binder, fazendo um desvio do aclive lá existente.
8. O Vereador Vilson Dias falou sobre a necessidade de recuperação da estrada de Linha Teutônia que dá acesso ao antigo Matadouro Schorn; disse que entendia que era atribuição sua fazer observações sobre questões que estavam erradas e pediu desculpas ao senhor Secretário por tê-lo, eventualmente, ofendido em sua manifestação anterior, já que não tinha sido esse o seu intento; disse que, na ata aprovada na sessão, constava que a Escola Benjamin Constant havia sido contemplada com recursos enquanto, na verdade, o educandário beneficiado era a Escola Alberto Pasqualini, erro que devia se corrigido; disse que fez tal observação para salvaguardar o trabalho da Mesa Diretora.

O senhor Presidente disse que o equívoco existente na Ata n.º 41/2009 e apontado pelo Vereador Vilson Dias seria retificado; disse que a Festa da Cuca e do Moranguinho contou com a visita do Deputado Paulo Pimenta, quando Sua Excelência informou à comunidade de Rincão do Pinhal que estavam sendo liberados R$ 861.000,00 para a construção do novo prédio da Escola Alberto Pasqualini e que vinham sendo pleiteados desde 2006; disse que, na oportunidade, o Deputado comprometeu-se a se empenhar pela liberação de recursos para o Atlético Clube Avenida e confirmou que seriam liberados recursos para a construção de uma cobertura na quadra de esportes da Escola Três de Maio.

Tribuna Livre: O espaço foi ocupado pelo senhor Fernando Luiz Prochnow que falou sobre o tema “Calçamento na localidade de Picada do Rio”.

Grande Expediente:

1. O Vereador Alan Müller abriu mão de sua inscrição.

ATA N.º 42/2009
DA 33.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

2. O Vereador Vilson Dias disse que grande parte da manifestação do senhor Presidente, realizada da Tribuna na sessão ordinária anterior, não constava na ata e solicitou que tal omissão fosse retificada, especialmente no tocante à manifestação relativa à postura dos Vereadores de oposição quanto às proposições que tramitavam na Câmara; disse que, a cada sessão, o distanciamento entre oposição e situação era maior, que, sem motivos, passava-se por momentos de conflito e que aquela manifestação de Sua Excelência, que considerou raivosa, não tinha similar em sua lembrança; disse que manifestava-se para pregar entendimento e paz entre os Vereadores e que os parlamentares de situação deviam seguir o exemplo do senhor Prefeito que não atuava com ranço, conseguindo o que queria com diálogo; disse que todas as opiniões e votos deviam ser respeitados, que o índice de aprovação das matérias de iniciativa do Poder Executivo era alto e que a oposição, quando se posicionava contra propostas do Executivo, era para respaldar interesse de outra parte da comunidade; disse que matéria que tramitava na Casa, tema abordado na manifestação do orador da Tribuna Livre, dizia respeito a todo o interior do município, e não apenas à localidade de Picada do Rio, e que a situação de outras localidades também deviam ser levada em conta; disse que outros moradores daquela localidade manifestaram-se contrariamente àquela proposição e que, na campanha eleitoral anterior, um Deputado noticiou que seriam destinados recursos para a construção do calçamento daquela localidade, o que acabou não acontecendo; disse que, com aquela proposição, buscava-se resgatar aquela promessa não cumprida e que o senhor Presidente devia zelar pelo bom andamento dos trabalhos, sem colocar a oposição contra a opinião pública, como fez em manifestação da sessão anterior; disse que a bancada de oposição, recentemente derrotada em uma votação sobre a criação de cargos, teve o tempo a dar-lhe razão, já que o governo acabou reconhecendo o erro cometido com a aprovação daquela matéria; disse que a proposição que seria votada naquela noite seria aprovada, já que a oposição tinha a minoria.

O senhor Presidente disse que, em outra oportunidade, os Vereadores da situação é que foram colocados contra a opinião pública, quando moradores de uma rua foram levados, por um Vereador de oposição, a crer que eles eram contra um de seus interesses; disse que, se fez uso de palavras ofensivas para alguns dos Vereadores, pedia desculpas e que tinha o dever de defender os interesses da comunidade, inclusive buscando recursos para as melhorias necessárias; disse que o recurso que o Deputado Paulo Pimenta havia prometido para o calçamento da localidade de Picada do Rio não foi lá investido porque, sendo do Ministério das Cidades, não poderia ser aplicado no interior, o que fez o município investi-lo na pavimentação da Avenida Borges de Medeiros; disse que tal situação levou o senhor Prefeito a buscar apoio do Deputado Mendes Ribeiro Filho para que fossem obtidos recursos para a obra de Picada do Rio.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 27/2009-E, que “REVOGA O INCISO IV DO ART. 18 DA LEI 1.450/2002”: o Vereador Paulo Unfer disse que todos os Vereadores concluíram que a proposição era legal e que poderia continuar tramitando, sendo os

membros da Comissão de Justiça favoráveis à sua aprovação; o Vereador Itamar Puntel disse que a proposição teve sua justificativa bem apreciada pelo orador da Tribuna Livre e pretendia dar as mesmas condições da zona urbana para a zona rural, pois esta enfrentava dificuldades para ter suas vias pavimentadas; disse que, sendo morador do interior, não se negaria a compartilhar os custos do calçamento e que aprovaria a proposição; o Vereador Dário Geis disse que não estava em discussão o calçamento de Picada do Rio, mas toda a área rural do município, e que havia mérito naquela pavimentação; disse que todas as localidades do interior mereciam receber calçamento sem nada pagar, o que devia ser feito destinando verbas para isso no Plano Plurianual, e que defendia a construção de pavimentação no interior, mas sem o pagamento de tributos, o que justificativa sua posição contrária à matéria; o Vereador João de Deus disse que incentivava políticas de desenvolvimento das comunidades, mas que havia localidades que enfrentavam mais dificuldades que a de Picada do Rio, questionando quando elas teriam melhorias, pois não tinham condições de pagar; disse que os agricultores passavam por dificuldades e que o pagamento por elas custar-lhes-ia caro; disse que o calçamento de Picada do Rio engrandeceria aquela localidade, mas que seu custo deveria ser abonado, já que seus moradores pagavam muitos impostos; o Vereador Alan Müller parabenizou o orador da Tribuna Livre por sua manifestação; disse que a mudança dos tempos levava à modernização da legislação e que esse era o caso daquela proposição, que aprovaria, pois havia necessidade de equiparação entre os moradores do interior e os da zona urbana, visto que a região rural vinha passando por ascensão; disse que a promessa do senhor Prefeito e de um Deputado, de realização daquele calçamento, estava por ser cumprida, mesmo depois de quatro anos, o que o alegrava; disse que os moradores do interior queriam obras vultuosas que não os prejudicariam, pois o custo para eles não seria maior que o valor nelas investido; o Vereador Rui Milbradt parabenizou a comunidade de Picada do Rio por sua mobilização por melhorias; disse que os Vereadores de oposição não avaliavam os rumos do município considerando a sigla partidária e sempre votavam pelo progresso da comunidade, especialmente na área rural que carecia de investimentos, e que nunca votaria contra o progresso, como o calçamento da localidade de Picada do Rio, como alguns Vereadores queriam fazer crer; disse que o custo de tal obra não devia ser pago pelos moradores, o que era possível porque ocorria em outros municípios; disse que, embora a comunidade de Picada do Rio entendesse que poderia pagar parte do calçamento, noutras comunidade isso poderia não se repetir, e que muitas pessoas que defenderam a isenção de pagamento por investimentos no interior passaram, no governo, a defender tal cobrança, contra a qual votaria, embora fosse a favor de daquele investimento; o Vereador Vilson Dias lembrou que o senhor Presidente havia defendido a busca de recursos para realizar o asfaltamento da estrada que liga Agudo à Barragem Dona Francisca, o que muito desenvolveria aquela região; disse que tinha dúvidas em relação ao valor do metro quadrado de calçamento proposto no município, já que em outros ele era diferente, e que o pagamento por calçamento era questionável na Justiça; disse que noutras obras de calçamento não houve a cobrança de Contribuição de Melhoria, que poderia vir a ser

cobrada no futuro, e que tal cobrança no meio rural, assim como a cobrança pela iluminação pública, já havia sido rechaçada pela Câmara Municipal, cobrança que poderia vir a ser proposta à Câmara Municipal, quando a maioria dos Vereadores decidiria. Votação: aprovado por 5 votos favoráveis e 4 contrários – os dos Vereadores Dário Geis, João de Deus, Rui Milbradt e Vilson Dias. O senhor Presidente justificou seu voto favorável à proposição dizendo que os beneficiados pelo calçamento de várias ruas da cidade foram cobrados por tais obras e que, das ruas calçadas nos últimos anos, seria cobrada Contribuição de Melhoria, já que o Tribunal de Contas do Estado estava apontando a ocorrência de improbidade administrativa pela não cobrança de tal Contribuição; disse que tal proposição veio à Câmara por uma questão legal e que o futuro asfaltamento da estrada Agudo-Barragem Dona Francisca precisava da união da comunidade, como lembrou o Vereador Vilson Dias, e que a destinação de R$ 250.000,00 por emenda parlamentar para uma comunidade, mesmo com contrapartida de R$ 40.000,00 da comunidade e outra do município, era positiva, o que o levou à aprovar tal proposição.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei n.º 32/2009-E: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Dário Geis disse que a Câmara Municipal de Agudo sempre foi exemplo de harmonia e que os Vereadores deviam se esforçar para manter a ordem na Casa; disse que o ex-Vereador Sandro Goltz foi exemplo pois, na condição de líder do governo, sabia escutar as críticas e a voz dos representantes dos eleitores; disse que se devia tomar cuidado com as atitudes tomadas na Câmara para evitar falta de entendimento que levaria a perdas para a comunidade; disse que a Câmara jamais deixou de aprovar o que fosse bom para a comunidade, o que era reconhecido até pelo senhor Prefeito Municipal; disse que a destinação de recurso para obra não significava obra concluída, sendo apenas o início dela, recomendando que obras não fossem inauguradas antes de se tornarem realidade, e lembrou de calçamento pelo qual a comunidade pagou havia quinze anos e ainda não havia sido realizado; disse que a comunidade de Picada do Rio merecia o calçamento de sua via e que a paz devia voltar à Câmara de Agudo.
2. O Vereador Itamar Puntel parabenizou o Grupo de Trabalhadoras Rurais Sempre Unidas, de Complexo da Serra, pela festa realizada no dia anterior; disse que havia pedido desculpas aos demais parlamentares pelo erro no nome de uma escola mencionada na ata votada naquela sessão, agradeceu ao Vereador Vilson Dias pela observação de tal erro e solicitou que os demais Vereadores que também lessem as atas para que fossem detectados eventuais erros, comunicando-o logo que detectados.

Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador Alan Müller disse que estava feliz com a notícia de liberação de alto recurso para a construção de uma nova escola, liberação que foi uma conquista da comunidade beneficiada e do Governo Municipal; disse que o governo anterior ao do Prefeito Ari Alves Anunciação não soube elaborar projeto para solicitar recursos para tal obra e que, na campanha eleitoral, seu candidato chegou a qualificar a Escola que seria beneficiada como um “puleiro”, dadas suas precárias condições.

ATA N.º 42/2009
DA 33.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária do dia 9 de novembro de 2009.

Agudo, 26 de outubro de 2009.

Ver. Itamar Puntel
Secretário

Ver. Valério Trebien
Presidente